

PRIMEIRA MOTO: QUAL MODELO ESCOLHER

Facilidade para pilotar e baixo consumo de combustível estão entre os fatores que influenciam a decisão de quem está começando a pilotar. Peso do motociclista também deve ser levado em conta

OPÇÕES PARA COMEÇAR A PILOTAR

Honda Elite 125cc
R\$ 9.500

Yamaha Factor 150cc
R\$ 10.400

Honda Biz 125cc
R\$ 11.900

Yamaha Fazer 150cc
R\$ 11.900

Honda PCX 150cc
R\$ 13.400

Mais econômicas que os carros, as motos oferecem praticidade no dia a dia e versatilidade, com modelos para asfalto e off-road. Para os recém-habilitados, são opções com preços acessíveis. Mas, para escolher a primeira moto, muitos buscam um modelo que já conhecem, de preferência aquele com o qual tiveram contato na autoescola. "Outros preferem uma moto mais potente porque querem aventura", conta Shilze Santana, vendedora da Tag Motos Yamaha, de Rio Preto.

Já para aqueles menos experientes, existem modelos que facilitam o processo de começar a encarar o trânsito. "Indicamos as motos de 150 cilindradas (cc), como a Factor e a Fazer, que são menos brutas, mais econômicas e mais leves, com um custo-benefício melhor", explica Shilze. A vendedora da Faria Motos, Leila Cristina Dornelas, também recomenda modelos fáceis de dirigir, como a Honda Biz. "Ela é bem procurada. Geralmente, quem não tem experiência busca esse modelo pelo fato de não ter embreagem, o que dá uma facilidade maior para quem está começando", acrescenta.

É o caso da professora de dança Alexia Costa, que optou pela Biz como sua primei-

ra motocicleta. "Eu escolhi por ser bastante econômica, mais fácil para eu me locomover. O preço também foi bem bacana. Fiz uma boa pesquisa e ficou bom na questão das parcelas, custo mensal e de combustível", conta. A professora escolheu uma moto por oferecer maior praticidade e procurou ajuda para fazer uma boa escolha. "Um carro teria muito mais gastos, seria tudo mais caro e, devido ao meu orçamento, escolhi a moto, que me oferece maior praticidade".

Situação parecida é a do técnico de manutenção Vitor Neves. Ele buscou indicações de um amigo que entende de motos e de um mecânico. Por fim, escolheu uma CG 125 e diz que a questão do consumo foi determinante. "O diferencial foi o preço e o consumo. Eu precisava de uma moto com urgência, devido ao meu curso e o trabalho. Então, escolhi uma de menor potência, mas com um consumo baixo", explica.

As scooters também são boas opções para quem está começando a pilotar. "As automáticas, de 125cc e 150cc, também são procuradas. Elas têm os pneus um pouco mais largos e são mais robustas, o que dá uma estabilidade maior ao passar em buracos ou ruas acidentadas", diz Leila.

Para escolher a moto ideal, também é preciso levar em consideração a relação entre o peso do motociclista e a potência da moto, pois a performance pode ser prejudicada caso esta relação não esteja de acordo. "A pessoa tem que buscar uma moto que responda ao peso dela. Se uma pessoa mais pesada pega uma moto de 125cc, por exemplo, a moto não vai aguentar, então indicamos uma de 150cc", explica Shilze.

(Colaborou Breno Maniezo)

Professora Alexia escolheu uma Biz por ser econômica

